



CAMPO ABERTO

PLANO DE AÇÃO

A MEIO PERCURSO DO BIÉNIO 2021-23

ASSEMBLEIA GERAL DE 26 DE MARÇO DE 2022

PLANO DE AÇÃO A MEIO PERCURSO DO BIÉNIO 2021-23

Sumário

1. Objetivos para 2021-23
2. Inventário de Tarefas e Funções
3. Administração / Organização
4. Comunicação
5. Áreas Temáticas
6. Cooperação Interassociativa
7. Relações Externas
8. Programação / Calendarização

1. Objetivos para o biénio 2021-23

Os objetivos para o presente biénio, em especial a meio percurso deste, são acima de tudo procurar garantir os fundamentos para que, em 2023, seja eleita uma direção reforçada, capaz não só de manter a associação ativa como ainda consolidar e apoiar a sua irradiação.

2. Inventário de tarefas e funções

O inventário das áreas de trabalho da associação, as funções e tarefas necessárias para uma melhor estruturação, o confronto com os recursos em pessoas existentes que consta do Plano de Ação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 2021, conforme a Ata da Assembleia Geral n.º 23 não foi até agora seguido de uma execução generalizada. Por um lado, por motivos diversos, o envolvimento de parte das pessoas necessárias não chegou ainda a realizar-se. Por outro lado, tendo a associação sido notificada em julho desse ano pela senhoria de que iria vender a curto prazo o andar onde se situava desde 2006 a nossa sede, e de que necessitaria dela desocupada, a mudança que acabámos por fazer em dezembro perturbou fortemente a vida normal da associação, tendo mesmo impedido que durante os primeiros três meses do arrendamento a pudéssemos utilizar com normalidade, o que dificultou o expediente corrente. Adiante refere-se a situação relativa a tarefas determinadas e o ponto da situação quanto às pessoas e recursos implicados, tendo em conta os cinco domínios principais identificados em 2021: administração/organização (1); comunicação (2); áreas temáticas (3); cooperação interassociativa (4); e relações externas (5).

3. Administração/Organização

Este domínio inclui: Tesouraria e Contabilidade (1); Inventário dos equipamentos existentes na sede (2); Sede (manutenção, limpeza e guarda das chaves existentes) (3); Secretariado, com destaque para os arquivos, em papel e digitais (4); «Loja» (5); Biblioteca, Hemeroteca e Documentação (6); e Visitas e Caminhadas (7). Com este último item, entramos já naquilo que justifica a existência da administração e da organização, ou seja, o cumprimento dos objetivos estatutários e as «ferramentas» para os alcançar.

3.1 Tesouraria e contabilidade (tarefa 1)

Contamos nesta tarefa com: a tesoureira da direção; o presidente da direção, devido a estar mais disponível para permanência na sede, onde algumas das tarefas têm que ser feitas; uma voluntária, que o ajuda duas horas em média uma vez por semana na verificação da situação das quotas e da emissão de recibos; e sobretudo da firma de contabilidade Prime Century. Porém identificámos ainda como necessário poder contar com o apoio auxiliar de mais um voluntário, ou de pessoa remunerada, que poderá ter a seu cargo essa e outras tarefas de apoio na sede. Temos já uma pessoa nessas condições, que começou pelo apoio à indexação dos títulos existentes na biblioteca, mas poderá também ajudar noutras tarefas. Nesta tarefa cabe ainda mencionar que devemos doravante intensificar a adesão de novos sócios devido a algumas saídas recentes e outras que se supõe poderão ocorrer em 2022.

3.2 Inventário da sede (tarefa 2)

Neste particular, a mudança de sede, apesar de todas as contrariedades que implicou, trouxe também uma nova arrumação que colocou facilmente à vista tudo o que a associação tem como acervo. Isso deverá facilitar a execução de um registo escrito e ordenado de todos esses itens, por forma a possibilitar a partir de agora uma verificação anual do estado em que se encontram. Para isso, e dada a dificuldade de contarmos com voluntários, poderemos talvez recorrer à pessoa remunerada, mencionada no ponto 3.1.

3.3 Sede (manutenção, limpeza, e guarda das chaves) (tarefa 3)

Deparamos aqui mais uma vez com dificuldade de encontrar uma pessoa que coordene ou ajude nas várias questões relativas à sede. Enquanto não há uma pessoa dos corpos sociais ou um voluntário que o faça, continuará a cargo das pessoas mencionadas nos dois números anteriores.

3.4 Secretariado/arquivos em papel+ digitais (tarefa 4)

Quanto aos arquivos de documentos oficiais encontram-se em boa ordem, necessitando apenas de alguns retoques e de acompanhamento regular, que tem vindo a ser feito no fundamental, mas que seria conveniente melhorar ao longo do corrente ano. Quanto a papéis acessórios e documentos menos oficiais, ganhariam em ser atualizados ou mesmo reorganizados. O mesmo se pode dizer do acervo ainda não inventariado e indexado do centro de documentação anexo à biblioteca. Enquanto não há outras pessoas disponíveis, poderão ser as mesmas pessoas já referidas em números anteriores.

3.5 «Loja» (tarefa 5)

Dispõe-se de momento um voluntário do grupo de apoio que tem trabalhado com a direção no registo de títulos de livros para venda e respetivas existências, com vista à reformulação do catálogo da «lojinha».

3.6 Biblioteca, hemeroteca, documentação (tarefa 6)

O presidente da direção é atualmente o responsável por coordenar este setor, o que tem podido fazer até há pouco sobretudo graças a uma pequena equipa de três pessoas, voluntárias, reformadas. Durante dois anos, devido à situação sanitária, esse trabalho esteve praticamente parado. Está agora a recomeçar e prevê-se que em 2022 sejam feitos progressos no número de títulos catalogados, diminuindo assim os que se encontram em lista de espera. Um trabalho de indexação que poderá vir a ter um papel chave na utilização da biblioteca foi iniciado há cerca de dois anos, e deverá prosseguir, recorrendo-se a trabalho remunerado de dois colaboradores externos, em princípio num total de seis horas semanais em média. Um desses colaboradores dará também apoio na sede a outras tarefas necessárias.

3.7 Visitas e caminhadas (tarefa 7)

Deveria este item aparecer nas áreas temáticas, mas na medida em que implica aspetos financeiros e organizacionais, optámos por colocá-lo aqui (embora, em termos de conteúdos, remeta para as tarefas 11, 12 e 13, adiante). Para este fim, e em especial no que se refere ao enquadramento «Espaços Verdes e Vivos», foi criada uma equipa de duas pessoas, remuneradas trimestralmente, que permitirão retomar não só as visitas, como a prossecução da campanha originária no que se refere à defesa de espaços de valor natural, ecológico e paisagístico, antes de mais na Área Metropolitana do Porto.

4. Comunicação

Este domínio inclui: gestão de listas de emails e boletins (modelos) (8); espaço digital principal (sítio) (9); edições (10); espaços vivos (sítio especial afeto à campanha 50 Espaços Verdes em Perigo (11). Embora

existam ligações temáticas específicas na tarefa n.º 11, sendo as outras grosso modo generalistas, são aqui agrupadas pela característica comum de serem as principais ferramentas de que dispomos para comunicação interna e externa.

4.1 Gestão de listas de emails e boletins (modelos) (tarefa 8).

De uma forma geral, as listas de divulgação que usamos são: lista de sócios (a); lista geral de informação (b); lista Futuro Terra (c) (todas criadas por nós); e Ambio (exterior). No entanto, surgiu no final de 2021 a possibilidade de fundir a lista Futuro Terra com a Ambio, passando esta a ser gerida pela Campo Aberto a partir de março de 2022. Como lista de trabalho prosseguirá a lista do Grupo Árvores; também existe como lista interna de trabalho a lista Direção+ Grupo de apoio, e onde estão também os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. Contra as previsões, essa lista e as reuniões de direção alargadas a apoiantes da direção não correspondeu às expectativas pois a assiduidade de membros não pertencentes formalmente à direção tem sido baixa. Tal como mencionado no Plano de Ação aprovado em 2021, precisamos da assistência regular de um informático. Ao longo deste ano, caso haja condições para isso, projetamos reorganizar o e-sítio principal e o que é dedicado aos Espaços Vivos (no enquadramento Espaços Verdes e Vivos). Precisaríamos de um voluntário para uma assistência mais regular às redes sociais em que temos tido uma presença irregular. Quanto aos modelos, foram criados a nosso pedido pelo informático que mais trabalha connosco, e a sua utilização tem estado a cargo do presidente da direção. A sua publicação é irregular embora cubram quase todas as áreas da nossa atuação e funcionem também como apontadores a artigos do nosso sítio (e a outros). São eles: Tertúlias & Debates (1); Visitas e Caminhadas (2), sendo este uma extensão da correspondente área temática; A Todas as Sementes (3), um apontador recapitulativo de artigos do sítio e, mais recentemente também dos sítios de outras associações portuguesas de ambiente, tarefa iniciada em outubro de 2021 por um membro da direção, que deverá prosseguir ao longo deste ano.; Avisos & Saudações (4), um eco de atividades externas com as quais nos identificamos; O Planeta em Revista(s) (5), uma extensão da nossa hemeroteca; Campanhas, Iniciativas, Projetos (6), um «megafone» para as nossas intervenções mais militantes, e eventualmente de algumas externas; Livros da Nossa Estante (7), uma extensão da Biblioteca; e Cestinho de Escolhas (8), sendo este uma extensão da «lojinha».

4.2 Espaço digital principal (e-sítio) (tarefa 9)

Neste particular, remete-se para o ponto anterior.

4.3 Edições (tarefa 10)

Prevê-se para 2022 a coedição entre a Campo Aberto e as Edições Sempre-em-Pé do livro *A Louca Aposta na Agricultura Biológica*, de Claude Aubert, um dos mais destacados pioneiros desse modo de produção agrícola na Europa; e a continuação do apoio ao livro *Arquitectura Paisagista*, de Ilídio Alves Araújo, que, ao contrário do que o título sugere, tem interesse para todos os que se debruçam sobre o território português, planeadores, engenheiros do ambiente, agrónomos, agricultores ecológicos, geógrafos, geólogos, biólogos, e simples ativistas e cidadãos, que será editado pelas Edições Afrontamento.

Na sequência da nossa participação na discussão pública sobre o novo PDM do Porto, e em várias outras campanhas em que estivemos envolvidos nos últimos anos, propõe-se a edição, pela própria associação, de uns Cadernos Campo Aberto, que reúna os textos com que participámos nessa discussão pública bem como alguns outros sobre questões urbanísticas publicados no e-sítio, além dos que foram utilizados em campanhas e movimentos que apoiámos. Podendo ainda incluir uma recolha dos comunicados e tomadas de posição da Campo Aberto desde a publicação do livro *Reflectir o Porto*.

4.11 Espaços Vivos (sítio específico) (tarefa 11)

Sobre este assunto, remete-se para o ponto 4.1.

5. Áreas temáticas

Este domínio inclui: Conservação da Natureza (geral) (12); Conservação (Árvores) (13); Transgénicos Ruralidade Agricultura (14); Agricultura Urbana (15); Ambiente Urbano/PDM/Cidades/Mobilidade (16); e Energia/Clima/Transição ecológica/Luta antinuclear (17).

5.1 Conservação da Natureza (geral) (tarefa 12)

No plano inicial para o biénio, assinalou-se que necessita de um coordenador a encontrar entre DIR/GA. Na falta deste até agora, temos algumas pessoas, da direção ou dos órgãos sociais, envolvidas em tarefas relativas a conservação da natureza, e que prosseguirão esse trabalho ao longo de 2022. É esse o caso em relação a questões de conservação da natureza relacionadas com rios, estando a Campo Aberto representada no #MovRio Douro e no Movimento Rio Leça; como é o caso no património natural nos vários concelhos da Área Metropolitana do Porto, através da Equipa EVV – Espaços Verdes e Vivos; e ainda com a elaboração mensal do boletim A Todas as Sementes, repercutindo as principais intervenções das principais

organizações portuguesas de ambiente e conservação. É também o caso da proposta de uma micro-reserva de biodiversidade no chamado Parque da Ervilha (Foz do Douro).

5.2 Conservação (Árvores) (tarefa 13)

Constituído em fevereiro de 2020, o Grupo Árvores tem sido animado por dois membros da direção e por mais duas sócias e um sócio, além de outra pessoa não sócia, mas ativa no grupo. A ele está ligada a criação do Fórum Amigos das Árvores, que tem vindo a ser impulsionado em parceria com a Associação Amigos dos Açores. Os trabalhos têm decorrido a ritmo pausado, mas com continuidade e deverão prosseguir ao longo do ano.

5.3 Transgénicos Ruralidade Agricultura (tarefa 14)

A Campo Aberto continua representada na Plataforma Transgénicos Fora por um membro da direção. Os temas mais vastos «ruralidade» e «agricultura» continuam nas nossas preocupações, embora só se tenham manifestado ultimamente pelo trabalho feito em torno do aditamento à Carta de Famalicão intitulado «Alimentos, Saúde, Agricultura e Ambiente», aprovado em 9 de outubro de 2021 em Marco de Canaveses. No entanto, a esse aditamento deveremos dar continuidade no ano corrente sob forma de ações ou atividades que reflitam o seu espírito, nomeadamente no âmbito do DACN – Dia de Ação Comum pela Natureza previsto para 2022 em continuação do III Encontro de Convergência Ecológica e Ambiental promovido pelos coletivos empenhados em concretizar a Carta de Famalicão, em que a Campo Aberto participou desde o início.

5.5 Agricultura Urbana (tarefa 15)

Não tendo sido admitida a aprovação a nossa candidatura, organizada pelo grupo Porto Cultivado, a financiamento da Câmara Municipal do Porto a associações, e não havendo informações recentes sobre o caso, será um campo de atuação a ponderar ao longo do presente ano.

5.6 Ambiente Urbano/PDM/Cidades/Mobilidade (tarefa 16)

Tendo sido encerrada em dezembro de 2020 a discussão pública sobre a revisão do Plano Diretor Municipal do Porto, e tendo nós divulgado o nosso parecer publicamente quer por via e-sítio quer por um encarte publicado no jornal Público, deveremos retomar logo que possível o trabalho sobre as consequências da aprovação desse PDM na vida da cidade. Pode prever-se a preparação de um dos Cadernos Campo Aberto com esse tema.

5.7 Energia/Clima/Transição ecológica/Luta antinuclear (tarefa 17)

Sobre este assunto, não temos atualmente ninguém a trabalhar regularmente nele em termos da associação. Fica, no entanto, em aberto a possibilidade de renovarmos contactos com o coletivo Greve Climática Estudantil do Porto e outras possíveis parcerias, caso haja pessoas disponíveis para as levar a bom termo.

6. Cooperação Interassociativa

Este domínio inclui: CPADA+ Carta de Famalicão (18); PTF Plataforma Transgénicos Fora (19); Porto Cultivado (20); Aliança pela Floresta Autóctone (21); e #MovRioDouro (22). Aqui a Campo Aberto integra e por vezes anima coligações de coletivos ou alianças de coletivos e/ou cidadãos individuais. É uma característica que constitui um traço permanente no nosso modo de atuação, voltado para a convergência e sinergia de esforços.

6.1 CPADA+ Carta de Famalicão (tarefa 18)

Dadas as dificuldades que atravessa a CPADA, e a permanência das dificuldades do nosso relacionamento com ela, não estamos em condições de planejar nada de concreto a este respeito com exceção do habitual pagamento da quota. Sobre o processo de cooperação e convergência no espírito da Carta de Famalicão, ficaram já atrás indicações da continuidade desse trabalho no futuro próximo.

6.2 PTF-Plataforma Transgénicos Fora (tarefa 19)

Questão já incluída na tarefa 14, mas aqui autonomizada como uma linha de trabalho consolidada. Tentar-se-á dar continuidade a esse trabalho ao longo do presente ano.

6.3 Porto Cultivado (tarefa 20)

Neste ponto, remete-se para o que ficou indicado no ponto 5.5.

6.4 Aliança pela Floresta Autóctone (tarefa 21)

Embora muito mais recente, é uma situação semelhante à da PTF. O trabalho de apoio e participação deverá prosseguir.

6.5 #MovRioDouro (tarefa 22)

Deverá continuar a nossa participação neste Movimento, conforme já atrás indicado no ponto 5.1.

7. Relações Externas

Este domínio inclui: APA - Agência Portuguesa do Ambiente (23); Conselho Municipal do Ambiente da Câmara Municipal do Porto (24); e Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (25)

7.1 APA - Agência Portuguesa do Ambiente (tarefa 23)

Deveremos acompanhar a atuação desta Agência, na medida das nossas possibilidades, sobretudo em aspetos relativos a avaliações de impacte ambiental.

7.2 Conselho Municipal de Ambiente da CMP (tarefa 24)

A nossa representação tem vindo a ser exercida pelo vice-presidente da direção, e assim deverá continuar ao longo do ano.

7.3 Conselho Municipal de Ambiente da CMVNG (tarefa 25)

Há mais de dois anos que não temos qualquer notícia deste CMA, como também não da questão relativa ao Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Estuário do Douro.

8. Programação/calendarização de atividades

É habitual, em anos anteriores a 2021, anexar ao Plano de Ação um rol de atividades a realizar, calendarizado, mesmo se com flexibilidade para alterações subsequentes, que tanto podem ser simples adaptações, como supressões e novas propostas. Dada a situação sanitária nos últimos dois anos, e as consequências da mudança de instalações da sede, não houve possibilidade de elaborar um calendário desse tipo.

Campo Aberto - associação de Defesa do Ambiente

8 de março de 2021